A ESCOLA PRODUZ A INVISIBILIDADE DOS ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

SCHOOL PRODUCES INVISIBILITY OF STUDENTS WITH HIGH SKILLS/GIFTEDNESS

Rafael Annunciato Neto- Doutorando do Programa de Pós-Graduação Educação e Saúde na Infância e Adolescência da Universidade Federal de São Paulo - Unifesp e Professor do Departamento de Educação do Centro Universitário Carlos Drummond de Andrade.

Maria Sylvia de Souza Vitale -. Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação – UNIFESP.

Este resumo é resultado parcial da pesquisa realizada para elaboração de tese de doutorado.

Resumo

Esta pesquisa busca compreender como os alunos com altas habilidades/superdotação (AH/SD) do ensino médio da rede estadual pública da cidade São Paulo, têm sido escolarizados em salas de aula comuns e discutir as causas da invisibilidade no sistema escolar. A identificação do aluno iniciou-se com a avaliação quantitativa e distribuição do número de alunos cadastrados no sistema por diretoria de ensino, fornecido pela Secretaria de Educação/SP. Os dados permitiram a elaboração de uma lista de classificação por número de alunos com AH/SD por escola e optou-se pela Diretoria de Ensino com maior representatividade da capital, localizada no extremo leste da cidade. A revisão bibliográfica das dissertações e teses nos últimos 20 anos não apresentou estudos relativos ao tema. Iniciou-se a pesquisa com a realização de observações em sala de aula, posteriormente foram realizadas entrevistas com os professores, gestores, responsáveis e aluno, além da análise de documentos, tais como: o projeto pedagógico da escola, planos de ensino, orientações acadêmicas e legislação estadual e federal. Na cidade de São Paulo, segundo o senso educacional de 2015 haviam 279 alunos com AH/SD, menos de 0,02% dos alunos matriculados. Este número é distante do esperado, uma vez que existe a estimativa de que de 3% a 5% da população possui AH/SD. A metodologia adotada foi a de estudo de caso que com as informações coletadas no campo favorecem a compreensão do cenário escolar, do processo de escolarização e permitiu entender porque a escola não adotou medidas pedagógicas que visavam o desenvolvimento e o atendimento das necessidades especiais do aluno com AH/SD. O referencial teórico permitiu um diálogo entre as dissertações/teses, dados da pesquisa de campo e bibliografia específica que sustentam a tese de que a escola produz a invisibilidade dos alunos com AH/SD fragilizados pelo processo e cada vez mais distante do radar da escola.

Palavras-chave: Ensino; Inteligência; Adolescente; Comportamento do adolescente; Saúde escolar.